

**REIMPLANTE DENTÁRIO TARDIO EM CRIANÇA:  
“FOLLOW UP” DE 4 ANOS**

Rosiley Nery Nun'Alvares\*

Maria do Carmo Vasquez Fernandes Bastos Nagahama\*\*

O traumatismo dentário é uma das principais causas de perda de dentes permanentes anteriores. Em grande parte dos casos de traumatismos, em que há avulsão do dente, recomenda-se reimplantá-lo no alvéolo correspondente. Seja imediato ou tardio, o reimplante é executado objetivando recuperar a estética e função comprometidas, além de preservar a estrutura óssea. Trata-se de um método de tentativa e que o prognóstico depende em especial do tempo transcorrido após o trauma, a terapia realizada e a idade do paciente. O trabalho tem como objetivo geral relatar um caso de reimplante dentário tardio, com acompanhamento tomográfico por quatro anos, em criança de oito anos de idade. E como objetivos específicos: demonstrar, através de exames de imagens (radiografia digital e tomografia dental) a situação do dente reimplantado; e acompanhar o caso, observando o prognóstico, a partir das sequelas e/ou complicações que surgiram neste período de 4 anos. O caso foi realizado após 7 dias do trauma. Foi estabelecida a seguinte sequência de protocolo do reimplante: curetagem alveolar, remoção do tecido periodontal remanescente, proteção radicular com flúor, endodontia da unidade e reimplante no alvéolo. Levando-se em consideração o fato da avulsão dentária ser frequente em crianças e ter aumentado ao longo dos anos, quer seja pela prática de esportes, queda, ou acidentes de moto, bicicleta, automóvel, entre outras causas, todos eles são fatores que contribuem para aumentar a ocorrência desses traumas. Sendo assim, o conhecimento da técnica de reimplante dentário, seja ele imediato ou tardio, é de suma importância por se tratar de uma conduta conservadora. O reimplante dentário permite preservar, pelo maior tempo possível em boca, a unidade dentária avulsionada, mantendo assim o adequado estado psicológico do paciente, por conservar a estética e função dentária, evitando bullying, principalmente naqueles pacientes em que, pela idade, o tratamento por implante e/ou por prótese ainda não é possível de ser realizado.

**Palavras-chave:** Avulsão dentária, reimplante dentário, reimplante tardio.

---

\* Graduanda do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza – FAMAM.

\*\* Especialista em Biologia Molecular (UNEB), Especialista em Endodontia (UFRJ); Mestre em Clínica Odontológica (EBMSP), Docente da FAMAM.